

EFEITO DE REGULADORES DE CRESCIMENTO NA BROTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E NUTRIÇÃO DE MINIESTACAS PARA PROPAGAÇÃO CLONAL DO COFFEA ARÁBICA L. CULTIVAR ‘CATUAÍ’

Paulo Fernando Marques Cavalcanti Filho¹, Silvio de Jesus Freitas², Waldinei Souza da Silva,³ Paulo Cesar dos Santos⁴, Henrique Duarte Vieira⁵

O Brasil é o maior produtor, exportador e o segundo maior mercado consumidor do mundo. A expectativa para 2014 é o país colhar um volume de 44,57 milhões de sacas de 60 quilos de café beneficiado. O resultado representa uma redução de 9,33%, ou 4,58 milhões de sacas quando comparado com a produção de 49,15 milhões de sacas obtidas no ciclo anterior.

Um dos aspectos mais relevantes para atender a demanda do mercado é o custo de produção, no entanto, diferentes fontes de variação como: incidência de pragas, doenças e nematoides diminui a renda dos produtores de café, os programas de melhoramento genético veem desenvolvendo cultivares de cafés resistentes que representam o melhor método de controle das doenças e pragas, pois é econômico, eficiente e não causa danos ao meio ambiente. Porém quando propagada por sementes, muitas das características de importância são perdidas, desta forma a propagação em escala comercial, somente seria possível através da propagação vegetativa. Os cafeeiros da espécie arábica não produzem naturalmente um grande número de ramos ortotrópicos, dificultando a multiplicação por estaquia. Uma forma alternativa, utilizada com êxito na propagação do eucalipto, é a propagação por miniestaquia, a técnica consiste na poda do ápice da planta, formando a minicepa, que em intervalo de tempo variável emite as brotações que serão utilizadas para a confecção das miniestacas. O número de brotações em plantas de café pode ser aumentado com a aplicação de reguladores de crescimento. O trabalho tem como objetivo verificar o efeito de reguladores de crescimento na emissão, desenvolvimento e nutrição de brotações axilares do cafeeiro arábica cultivar ‘Catuai’.

O trabalho tem como objetivo verificar o efeito de reguladores de crescimento e na brotação e no desenvolvimento de gemas axilares do cafeeiro arábica cultivar ‘Catuai’

O experimento foi instalado em casa de vegetação, na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, em delineamento experimental de blocos casualizados, com dez tratamentos: T1 (Controle) ; T2(Stimulate+ Sturdy+ Enervig); T3 (Stimulate+ Vitakelp +Byozime); T4 (Tiba+ Sturdy+ Enervig); T5 (Tiba+ Vitakelp +Byozime); T6 (Brs + Sturdy+ Enervig) T7 (Brs+ Vitakelp +Byozime); T8 (Stimulate); T9 (TIBA); T10 (Brassinosteróide) com quatro repetições, sendo cada parcela constituída por duas planta. Aos 10 dias após a aclimação das mudas foi realizada a poda dos ápices caulinares, e aos 7 dias após a poda a aplicação dos tratamentos.

Aos 30 e aos 60 dias após a aplicação dos tratamentos contabilizou-se o número de brotações de cada planta. Aos 45 dias após a aplicação dos tratamentos foram medidos também o diâmetro das matrizes e o índice de clorofila - SPAD. Os resultados foram analisados pelo teste de Tukey a 5%.

Tabela 1 – Números de brotos na primeira contagem, segunda contagem e brotação final em minijardins clonais de café arábica Região Noroeste Fluminense do Estado do Rio de Janeiro

Análise de variância	N. BROTONS	N BROTONS	N. BROTONS
T1	3,88 b	5,25 ab	9,13 bcd
T2	4,00 b	4,00 b	8,00 cd
T3	4,13 b	6,25 ab	10,38 bcd
T4	11,38 a	8,75 a	20,13 a
T5	9,13 a	6,75 ab	15,88 ab
T6	3,25 b	3,25 b	6,50 d
T7	3,50 b	3,88 b	7,38 d
T8	3,25 b	3,38 b	6,63 d
T9	8,88 a	6,38 ab	15,25 abc
T10	3,75 b	4,88 ab	8,63 bcd
CV (%)	26,26	36,77	28,11

De acordo com a Tabela 1, os tratamentos T4, T5 e T9 proporcionaram as maiores médias de gemas brotadas na primeira contagem, o regulador de crescimento TIBA proporcionou maior velocidade na brotação das gemas. Na segunda contagem e no somatório final de brotação estes tratamentos também se destacaram, na contagem final o tratamento T4 proporcionou 54% de brotações a mais que a testemunha. O TIBA auxilia a quebrar a dominância apical porque é um inibidor do transporte de auxinas.

De acordo com a Tabela 2, os diferentes tratamentos não influenciaram o índice de clorofila (SPAD) eo diâmetro do caule das matrizes. Provavelmente o período entre a aplicação e a coleta dos dados não foi suficiente para que estes produtos fizessem efeito.

Tabela 2 – SPAD e diâmetro do caule de matrizes em minijardins clonais de café arábica

Análise de variância	SPAD	DIAMETRO
T1	38,55 a	7,12 a
T2	32,24 a	8,09 a
T3	39,16 a	7,59 a
T4	38,96 a	7,36 a
T5	34,69 a	6,56 a
T6	46,04 a	8,29 a
T7	40,70 a	7,62 a
T8	31,48 a	7,07 a
T9	37,36 a	7,07 a
T10	30,64 a	7,39 a

Desta forma podemos concluir que - o regulador de crescimento TIBA interfere significativamente no aumento na produção de ramos ortotrópicos, podendo ser uma alternativa para a produção de mudas de café arábica em quantidade e qualidade através da propagação vegetativa.